

Pang Long deu uma risada: — Não acha que vê-los dá aquela sensação de "como é bom ser jovem"? Parece que qualquer problema, uma vez superado, some sem deixar marcas. — Isso é com você. Eu também não guardo mágoas. — Sim, você é desapegado. Guan Shan ficou em silêncio. Aquela frase não soou exatamente como um elogio. Com Xiong Ni por perto, os momentos de descanso ficaram muito mais animados. Já Lin Xiazhi, por algum motivo, hoje estava cometendo vários erros nas cenas, algo incomum. Guan Shan teve que chamar sua atenção algumas vezes até que ele recuperasse o ritmo. Quando Lin Xiazhi terminou de filmar e foi descansar num canto, seu agente, Chen Hongwei, colocou uma toalha úmida sobre sua cabeça: — O que houve? Você está fora do eixo hoje. Lin Xiazhi tomou um gole de água e balançou a cabeça: — Não é nada. Vendo que ele não queria falar, Chen Hongwei não insistiu: — Então se ajuste logo. Lin Xiazhi concordou com um murmúrio, ainda com o humor baixo. Xiong Ni, que havia ficado dias trancado no quarto, finalmente podia sair. Durante o almoço com Lin Xun, não parava de sorrir: — Como é que a família Gu faz esse carne de porco tão bem? Fiquei dias com vontade. — Se gostou, come mais. — Lin Xun aproximou o prato de carne e os acompanhamentos. Xiong Ni riu, puxando sua manga: — Ahn, Lin Xun, você já assistiu aquele filminho? A pergunta fez Lin Xun hesitar: — Ainda não, tá sem tempo. Quando as filmagens acabarem, a gente vê. Você tá com pressa? — Não, não... Eu já... bem, já vi quase tudo. Lin Xun sorriu, sem comentar. No fim do almoço, Su Yun apareceu com contratos para assinar. E trouxe uma surpresa. Depois que Lin Xun assinou os papéis de patrocínio e do roteiro, Su Yun tirou mais um documento da bolsa: — Temos aqui uma proposta para ser o embaixador da OnlyLove na China. Interessado? O nome soou familiar. Muito familiar. — Por que eles me escolheriam? OnlyLove era uma marca internacional, normalmente representada por astros consagrados. — Porque você é um dos poucos que possui a coleção "Amor Eterno" deles. É uma ótima propaganda pra marca. — Su Yun explicou. — Aquele anel que você tem vendeu pela primeira vez em dez anos. Isso tem um peso enorme. Ela mesma só descobriu a importância do presente de Gu Huaiye pelos comentários na internet. No começo, achou que era só um gesto romântico. — Preciso conversar com ele. Lin Xun não queria decidir sozinho algo tão significativo. Afinal, sem o anel, essa oportunidade nem existiria. Su Yun riu: — Não precisa. O contrato veio do assistente do Sr. Gu, Lei Ke. Ele já revisou tudo. Pode assinar tranquilo. Imaginando que OnlyLove devia ter procurado Gu Huaiye primeiro, Lin Xun sentiu um quentinho no peito. Assinou sem hesitar. Su Yun não ficou mais, pegou os documentos e se despediu de Guan Shan. À tarde, Lin Xun tinha uma cena importante. A raposa espiritual, ao chegar no topo do pavilhão de sutras, entra em uma ilusão e descobre que ele e Dao Yan são reencarnações de personagens de uma pintura. Almas gêmeas destinadas a ficar juntas vida após vida. Era por isso que, desde criança, ele sonhava com aquela pessoa. O destino os unia, mas alguém interferiu. E esse alguém era o próprio Dao Yan. Buscando a iluminação, ele cortou todos os laços, incluindo o amor. Criou a raposa para ser fria como ele, tentando quebrar o vínculo entre eles. Mas, ao mandá-la para o mundo humano, Dao Yan não esperava que ela se apaixonasse. E agora, ao sentir o selo no pavilhão se romper, ele corre para lá, mas já é tarde. A raposa abre os olhos para vê-lo envolto em névoa e diz, calma: — Então era isso. Dao Yan permanece imóvel: — Agora que sabe, entenda: nesta vida, nós não temos futuro. A raposa sorri: — Tudo bem. Ela se vira para ir embora, mas Dao Yan a chama: — Onde você vai? Ela olha para o céu estrelado: — Não sei. Só não quero ficar aqui. Antes que ele responda, ela desaparece. A névoa ao redor de Dao Yan se dissipa, revelando uma expressão perturbada. Ele dá um passo à frente, como se quisesse impedi-la, mas para. Algo dentro dele parece ter sido arrancado. — Corta! — Pang Long interrompeu. — Lin Xun, aqui tem que ser um "coração partido", não só resignação. De novo. Lin Xun franziu a testa, sem entender direito. Na segunda tentativa, ainda não ficou bom. — Vamos pular essa parte por agora. Lin Xun, reflita e voltamos depois. — Guan Shan decidiu, seguindo com outras cenas. Ao se aproximar, Zhang An lhe entregou uma limonada gelada: — Senta aqui e se refresca. Era a primeira vez que Lin Xun recebia do diretor a ordem de se afastar para refletir. Nem mesmo na primeira filmagem isso havia acontecido. Zhang An estava preocupado que Lin Xun estivesse se sentindo mal. Depois de tomar um gole d'água, Lin Xun pegou um leque e começou a se abanar. — Como você acha que é a aparência de um coração morto após uma dor devastadora? — ele murmurou. Não seria apenas uma calma resignada,

aceitando tudo com serenidade? Parecia que a pessoa perdia o interesse por tudo, entrando num estado de vazio interior. Será que sua interpretação estava errada? Zhang An coçou a cabeça, hesitante:— Não vejo diferença nenhuma. Achei sua atuação ótima. Enquanto isso, Guan Shan e Pang Long conversavam sobre o assunto:— O Xunzinho deve estar confuso, e é normal. Ele é jovem, nunca passou por algo assim, e ainda está num relacionamento feliz. É compreensível que ele interprete esse sentimento como serenidade.— O problema — Pang Long suspirou — é que a essência da Raposa Espiritual muda a partir desse ponto. Ao entrar no Espelho das Ilusões, ele deixa de ser a criatura pura e inocente. Ele testemunhou nove vidas de amor, só para na décima ter tudo destruído não por um destino cruel, mas pela pessoa que amou por nove existências. Sob aquela calma, há desespero. Pang Long terminou com outro suspiro:— É complexo mesmo. Guan Shan sorriu:— Vamos deixá-lo refletir. Pang Long concordou com um aceno. Lin Xun se via num dilema inédito: achava que havia entendido, mas ao mesmo tempo não entendia. A tarde inteira passou sem que Guan Shan ou Pang Long o chamassem para novas cenas. Quase no fim do dia, eles o chamaram:— E aí, conseguiu pensar? Lin Xun balançou a cabeça, perplexo:— Acho que entendi, mas não entendi. Depois de um coração partido, não seria a morte emocional a maior das tristezas? A calma não representaria justamente isso?— Sua análise não está errada — Pang Long assentiu. — O coração dele está morto, mas imagine: Dao Yan e ele eram almas gêmeas destinadas, com nove vidas de amor. Na décima, quando estavam prestes a alcançar a perfeição, a pessoa que ele amou cortou o vínculo. Além da dor, o que mais ele sentiria? Pang Long deu um tapinha em seu ombro:— Não se preocupe. Volte para casa e pense com calma. Temos tempo. Lin Xun concordou:— Tudo bem. Ao voltar para casa, Gu Huaiye percebeu imediatamente que o jovem estava distante, mergulhado em seus pensamentos.— O que há? Algo está te incomodando? — perguntou. Lin Xun se jogou no sofá, abraçando uma almofada:— Huaiye, vou te fazer uma pergunta. Se você tivesse uma alma gêmea, com quem teve nove vidas de amor, mas nesta vida ela decidiu cortar esse laço, não só deixando de amar, mas forçando você a fazer o mesmo... como você se sentiria ao descobrir?— Devastado. E com vontade de dar um soco nele. Lin Xun riu da resposta.— Mas esse não é o perfil do personagem. No momento da descoberta, ele está arrasado. Quanto mais calmo ele parece, menos ele age. Ele só quer fugir, nunca mais ver essa pessoa. Mas ele não sabe para onde ir... Só quer desaparecer... — De repente, seus olhos brilharam. — Acho que entendi! O que o mestre quer é o desespero, a confusão! A Raposa Espiritual acabara de descobrir que sua relação com Dao Yan não era apenas de mestre e discípulo, mas de almas gêmeas. E tudo havia sido destruído pelas próprias mãos de Dao Yan. Seu coração estava morto, mas também perdido. Sob aquela calma, ao olhar para o céu noturno, ele se perguntava: "Para onde ir?". Era o desespero de quem não tinha mais um lugar no mundo. Ao compreender isso, Lin Xun sorriu e abraçou Gu Huaiye:— Consegui entender! Você me ajudou muito. Gu Huaiye riu, envolvendo-o nos braços:— Foi você quem descobriu. Ele mal havia ajudado.— Mas você me deu a chave. Você é meu talismã da sorte. — Sem conseguir se conter, Lin Xun deu um beijo na testa de Gu Huaiye. — Você não viu quando o diretor me mandou refletir hoje. Pensei que fosse o fim da minha carreira. Fiquei bem nervoso. Gu Huaiye acariciou seu cabelo:— E agora?— Agora estou pronto para conquistar o mundo! Vamos comer, estou faminto. Depois de tanto pensar, ele mal havia tocado na comida. Vendo o ânimo do jovem restaurado, Gu Huaiye ficou aliviado. No dia seguinte, Lin Xun filmou a cena novamente e acertou de primeira. Quando o diretor Guan Shan gritou "Corta!", Lin Xun não conseguiu conter um sorriso vitorioso. Pang Long e Guan Shan observaram enquanto ele se aproximava, radiante.— Conte como você resolveu — pediu Pang Long.— Eu estava focado apenas na dor e na resignação, mas esqueci do desespero e da confusão que ele sentiu ao descobrir a verdade. Pang Long beliscou sua bochecha, orgulhoso:— Queria dificultar para você, mas meu discípulo é muito esperto. — Virou-se para Guan Shan. — Eu não disse? O Xunzinho ia resolver.